
ADELAIDE

Texto e ilustrações de TOMI UNGERER

Tradução de CARLA MAIA DE ALMEIDA

Encadernado em capa dura. 20 x 28 cm. 40 pág. 15 €.

ISBN 978-989-749-007-1. Livros para sonhar.

*Os pais de Adelaide ficaram espantados
quando viram que a sua filha tinha asas.*

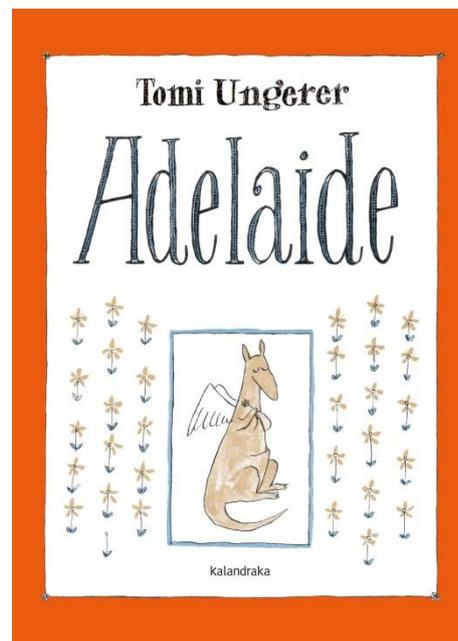
*À medida que Adelaide crescia,
as asas tornavam-se cada vez maiores.*

Depressa aprendeu a voar...

Ainda que Adelaide seja um canguru diferente, essa característica que a distingue dos restantes cangurus não a impede de perseguir os seus sonhos e de se entregar ao mundo para vivenciar novas experiências e fazer amigos. Este clássico fabulado de Tomi Ungerer aborda a identidade, a formação a nível individual – com a aprendizagem que tal implica – e a busca da felicidade.

A história de “Adelaide” está repleta de aventuras emocionantes, viagens ao longo das quais ela conhece lugares interessantes e gente diversa. Nunca se esquecendo da sua origem, serão as circunstâncias e situações que enfrenta, bem como o leque das suas opções, que formarão a sua personalidade.

Tomi Ungerer coloca os leitores perante uma série de cenas simples, coloridas em tons suaves, onde se destacam a expressividade da protagonista, a sua sensibilidade pela arte e também a sua valentia. Com o seu estilo muito peculiar, o autor difunde ainda uma boa dose de ternura, humor e amor ao longo das páginas deste álbum.



-
- **Temática:** autoestima, superação; busca da felicidade.
 - **Idade recomendada:** a partir dos 7 anos.
 - **Aspetos a destacar:** do autor e ilustrador de “Os três bandidos” e “Crictor” (Kalandraka); aventuras; arte.
-

Tomi Ungerer

(Estrasburgo, 1931)

Os seus primeiros esboços, de ambiente bélico, refletiam a sua oposição à guerra e ao fascismo. Em 1956 emigrou para Nova Iorque, onde começou a escrever livros infantis que tiveram muito êxito. Publicou em jornais e revistas tão importantes como o The New Yorker, a Esquire, a Life Show ou a Fortune. Já no auge da sua carreira durante os anos 1960, Ungerer plasmou na sua obra a sua reação contra a hipocrisia e a superficialidade da sociedade americana. Mudou-se depois para uma quinta no Canadá e no final dos anos 1970 radicou-se na Irlanda com a sua família. A sua produção, que abarca 40 anos de criação, estima-se entre os 30 000 e os 40 000 trabalhos de diferentes estilos, e mais de 120 livros. Entre outras distinções, recebeu a Medalha de Ouro da Sociedade de Ilustradores e o Prémio Hans Christian Andersen em 1998. Depois de se ter retirado como ilustrador, desenvolveu outra faceta como filantropo, vocacionado para causas humanitárias. <http://www.tomiungerer.com>

www.**Kalandraka**.com

editora@kalandraka.pt
